



# Panorama do Novo Testamento

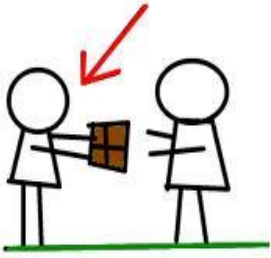
## Epístolas de Paulo – As Pastorais

I e II Timóteo    Tito

## O Grande Sumo Sacerdote

Hebreus

Aula 6



# LOCAL , DATA e DESTINATÁRIOS

	I TIMÓTEO	II TIMÓTEO	TITO	HEBREUS
DATA PROVÁVEL	62 aD	63-64 aD	62 aD	68 - 70 aD
LOCAL PROVÁVEL	Filipos (?)	Roma	Éfeso (?)	??
DESTINATÁRIOS ORIGINAIS	Timóteo de Listra (cooperador de Paulo)	Timóteo de Listra (cooperador de Paulo)	Tito de Antioquia (cooperador de Paulo)	Cristãos-judeus em Roma

# AUTORIA de I e II TIMÓTEO e TITO

As introduções das cartas são claras quanto a autoria de Paulo. Há pouca discussão a respeito.

*Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, a nossa esperança, a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé:  
Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, o nosso Senhor. I Tim 1:1-2*

# AUTORIA de I e II TIMÓTEO e TITO

*Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, a Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor. II Tim 1:1-2*

*Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento da verdade que conduz à piedade (...) a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador. Tito 1:1-4*

# AUTORIA de I e II TIMÓTEO e TITO

> Marcion (seguidor convicto de Paulo) não menciona as cartas pastorais no seu cânon. Qual teria sido a razão? Não há resposta para isso.

A partir do final do século II (Cânon Muratóri), as Cartas Pastorais (conf. Irineu e Tertuliano) passam a ser atribuídas a Paulo. A partir do século XIX surgem dúvidas quanto à autoria paulina.

Os principais argumentos:

- Algumas diferenças de estilo entre as cartas.
- Dúvidas em relação ao contexto histórico.



# AUTORIA de I e II TIMÓTEO e TITO

- > O mais provável é que o apóstolo Paulo tenha escrito essas cartas através de um redator. Os principais argumentos para isso são:
- Os detalhes biográficos nas cartas não podem ter sido inventados por outro autor.
  - Diferenças existentes na linguagem e no estilo podem ser atribuídas a ação de redatores diferentes.
  - A presença e natureza de opositores, as condições das igrejas e a teologia apresentadas são comuns às outras cartas de Paulo.



# I e II TIMÓTEO – Perfil Geral das Cartas

---

## I TIMÓTEO

- É uma carta pessoal do apóstolo ao cooperador e discípulo Timóteo.
- Contém orientações para a vida da igreja a serem seguidas em seu ministério.
- Há uma inter-relação entre o pessoal e o ministerial.

## II TIMÓTEO

- Esta carta pastoral não contém orientações para a vida eclesiástica.
- Talvez, antevendo sua morte, Paulo busca transmitir a Timóteo as coisas que julga importantes.

# I e II TIMÓTEO – Contexto Histórico



Timóteo era originário de Listra (Galácia); de pai grego e mãe judia. Criado na fé judaica e em contato com as Escrituras desde a “tenra infância”, por obra de sua avó Lóide e sua mãe, Eunice ([II Tim 1:5](#)).

- > Se torna cooperador de Paulo a partir de sua 2ª viagem missionária.
- > Assume responsabilidade por pastorear a igreja em Éfeso.

## I e II TIMÓTEO – Contexto Histórico

---

- > A igreja havia se expandido consideravelmente e sua organização, em consequência, se tornara complexa.
- > As posições de liderança local eram “cobiçadas” por alguns, tendo como razão principal o prestígio e a proeminência do cargo.
- > Problemas dessa natureza associados às carências de um grupo crescente e heterogêneo (**racionalmente, culturalmente, socialmente, economicamente ...**) pediam a atenção e acompanhamento especial de homens idôneos na fé

# I e II TIMÓTEO – Contexto Histórico



# ESBOÇO de I TIMÓTEO

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

A. Saudação (1:1-2)

B. A situação em Éfeso (1:3-17)

C. A missão de Timóteo (1:18-20)

D. Instruções sobre a adoração pública  
(2:1-15)

E. Qualificação dos oficiais da igreja: diáconos  
e presbíteros (3:1-13)

# ESBOÇO de I TIMÓTEO

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

F. O propósito da missão (3:14-16)

G. Instruções sobre a apostasia (4:1-16)

H. Instruções: grupos e indivíduos (5:1 - 6:19)

Homens e mulheres

Viúvas

Escravos

Timóteo

Jovens e idosos

Anciãos

Falsos mestres

Ricos

I. Apelo final (6:20-21)

# ÊNFASES em I TIMÓTEO

> A carta mostra detalhes fundamentais sobre a igreja no seu estágio inicial: a forma das reuniões e dos cultos; a ordenação de líderes; a convivência do líder com os diferentes grupos que compunham a igreja.



> Aspectos dessa estratégia de atribuição de responsabilidades aos líderes locais adotada por Paulo tem paralelos na literatura antiga, indicando ser uma prática na sociedade da época.

# ÊNFASES em I TIMÓTEO

> Outras orientações provêm do ensinamento de Cristo, sendo por isso inusitadas e sem paralelos sociais. Visavam atender e dar normas para grupos específicos: por ex. as viúvas, os escravos e os ricos.



> Paulo considera o peso dessa responsabilidade sobre Timóteo, reafirmando que a fé em Cristo é a força necessária e suficiente para o sucesso do líder como exemplo na igreja de Jesus. A carta é a orientação de um mestre a seu discípulo.

# I TIMÓTEO - Análise

> A carta é de caráter pessoal e dirigida a um pastor **jovem e inexperiente**, encarregado de uma igreja **importante e complexa** (Éfeso).

> Como pai espiritual de Timóteo e seu mestre, Paulo se preocupa em **encorajá-lo e instruí-lo em relação à questões práticas** na vida de uma igreja:

- Adoração pública
- Qualificações de líderes e obreiros
- Confrontação e combate a ensino falso
- Relações humanas segmentadas: viúvas, idosos, escravos

# I TIMÓTEO - Análise

> A carta é um “raio-x” importante sobre o desenvolvimento da igreja cristã na Ásia na primeira metade do século I da era cristã.

> O mais importante aspecto, porém, é a ênfase de Paulo sobre a piedade e a dependência de Deus como fator de sucesso para enfrentar os problemas e os desafios do ministério.

*Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez a boa confissão na*

# I TIMÓTEO - Análise

*Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a*



*qual você foi chamado e fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas. I Tim 6:11-12*

# I TIMÓTEO - Aplicações

> Não há igreja perfeita, os desafios sempre estarão presentes por causa de nossa **natureza pecaminosa** e da **ação de Satanás**.

*(...) mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, guerreando contra a lei da minha mente, tornando-me prisioneiro da lei do pecado que atua em meus membros. Rom 7:23*

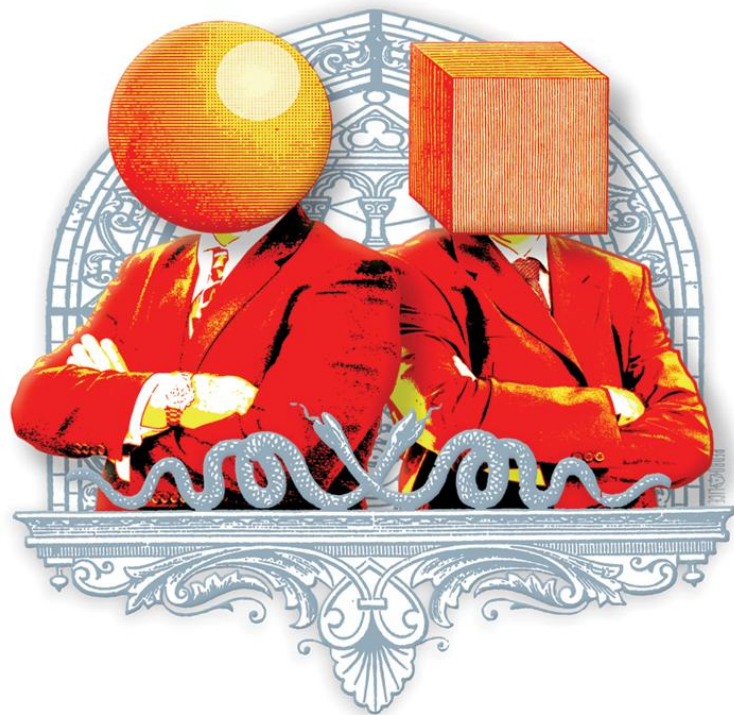
*(...) nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Ef 6:12*

# I TIMÓTEO - Aplicações

> Deus utiliza de dificuldades e problemas a fim de purificar e tornar uma igreja mais confiante, mais forte e mais comprometida com a verdade.

*Pois é necessário que haja divergências entre vocês, para que sejam conhecidos quais dentre vocês são aprovados.*

I Cor 11:19



# I TIMÓTEO - Aplicações

> Independente da natureza ou extensão de um ministério no âmbito da igreja, ele só terá sucesso na estrita dependência e alinhamento com Aquele que motiva e capacita.

*(...) pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele. Fil 2:13*



# ESBOÇO de II TIMÓTEO

Conf. HÖRSTER, G. *Introdução e Síntese do Novo Testamento*.  
Edit. Evang. Esperança, 1996.



A. Introdução: saudação e graças (1:1-2)

B. Testemunho com ousadia (1:3-18)

C. Prontidão para o sofrimento (2:1-13)

D. O obreiro aprovado (2:14-26)

# ESBOÇO de II TIMÓTEO

Conf. HÖRSTER, G. *Introdução e Síntese do Novo Testamento*.  
Edit. Evang. Esperança, 1996.



E. Alerta sobre os falsos mestres (3:1-13)

F. Firmeza na defesa das Escrituras (3:14-17)

G. Fidelidade em proclamar a Palavra (4:1-18)

H. Saudações e bênção final (4:19-22)

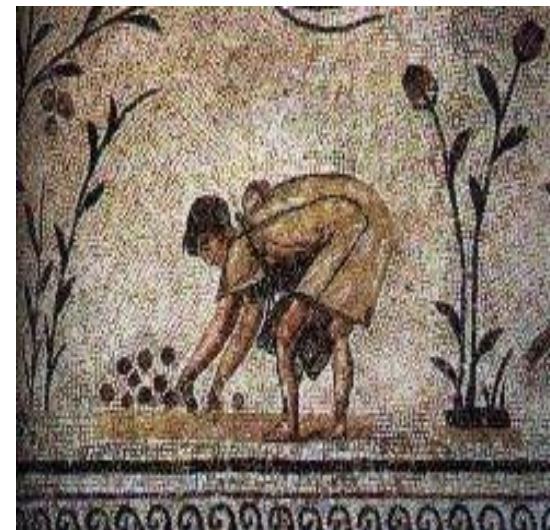
# ÊNFASES em II TIMÓTEO

- > O objetivo principal de Paulo com essa carta é fortalecer para a dura tarefa de substituí-lo.
- > O padrão pastoral apresentado é essencialmente vocacional e substanciado pela própria experiência do apóstolo.

*(...) nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, (...) por causa da sua própria determinação e graça. II Tim 1:9*

# ÊNFASES em II TIMÓTEO

> O nível de dedicação e comprometimento do ministro Timóteo deveria ser comparável ao de um **soldado** (compromisso de vida), de um **atleta** (disciplina para vencer) e de um **lavrador** (trabalho visando os frutos).



# ÊNFASES em II TIMÓTEO

*Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou.*

*Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não competir de acordo com as regras.*

*O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a participar dos frutos da colheita.*

**II Tim 2:4-6**

# ÊNFASES em II TIMÓTEO

> Há uma “pitada” profética em relação aos últimos dias quando Paulo antecipa as dificuldades a serem enfrentadas pela igreja ...

*(...) virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina (...)*

**II Tim 4:3**



> ... e que só serão vencidas a partir do conhecimento da Palavra

# ÊNFASES em II TIMÓTEO

*Porque desde criança você conhece as sagradas letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.*

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. **II Tim 3:15-17***



## II TIMÓTEO - Análise

> Ao contrário das primeiras cartas pastorais, quando Paulo gozava de certa liberdade, nesta o apóstolo se encontra **aprisionado, abandonado por alguns companheiros e próximo de sua morte.**

*Eu já estou sendo derramado como uma oferta de bebida. Está próximo o tempo da minha partida.*

II Tim 4:6

*Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram (...)*

II Tim 1:15

## II TIMÓTEO - Análise

- > Timóteo, que provavelmente se acha em Éfeso, é aguardado por Paulo em Roma. Mas o apóstolo demonstra **preocupação que Timóteo cumpra seu ministério.**
- > Paulo aborda temas variados e **faz apelos tocantes**, em decorrência da sua situação de prisioneiro. Incluindo algumas de cunho estritamente pessoais (uma capa esquecida, livros, pergaminhos ...)
- > A **preocupação com o ensino falso** e as ameaças que representam à vida da igreja é um ponto comum com a primeira carta.

## II TIMÓTEO - Aplicações

> As circunstâncias difíceis e adversas enfrentadas por Paulo, bem como a tristeza gerada por elas **não o tornam uma pessoa amarga e sem esperança**. A **confiança na soberania de Deus e o senso de cumprimento da missão** são um exemplo a ser observado e almejado.

> Paulo também **não se torna um egoísta**. O foco, orações e palavras (que mais restava?) se mantêm colocados sobre aqueles que **pode influenciar para o bem e a edificação da igreja**.

## II TIMÓTEO - Aplicações

*Ele respondeu: "Você fala como uma insensata. Aceitaremos o bem dado por Deus, e não o mal? " Em tudo isso Jó **não pecou com os lábios.***  
Jó 2:10

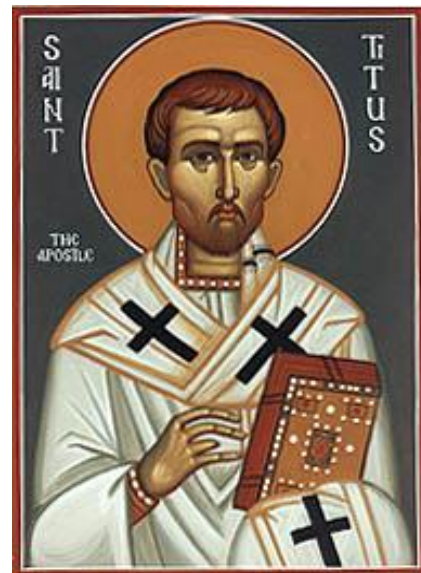
*(...) lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há **maior felicidade em dar do que em receber**' ". Atos 20:35*

*Sabemos que **Deus age em todas as coisas para o bem** daqueles que o amam (...) Rom 8:28*

## TITO – Contexto Histórico

> Tito é um cristão jovem, originário de Antioquia (Síria), associado a Paulo. Alguns o identificam como irmão de Lucas (?!?). Se envio a Creta foi precedido de uma experiência de sucesso reconciliando a igreja em Corinto (ver II Cor div.)

*Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo Tito. (...)*  
*Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se (...)* Gal 2:1,3



# TITO – Contexto Histórico

> Paulo deixa Tito em Creta para cuidar do crescimento da igreja e corrigir seus erros. Alguns indícios no cap. 2 e 3:

- Homens mais velhos em geral imaturos (2:2)
- Alcoolismo entre homens e mulheres (2:2,3)
- Fofoca e difamação (2:3; 3:2)
- Mulheres jovens ociosas e irresponsáveis (2:5)
- Jovens imprudentes com problemas de conduta (2:6)
- Linguajar obsceno (2:8)
- Escravos insubmissos e ladrões (2:9)
- Insubmissão geral a autoridades (3:1)
- Animosidade e truculência (3:2)

## TITO – Contexto Histórico

> As perturbações na igreja de Creta surgiram de sua própria “tendência cultural”, e da ação de um grupo judaizante, imoral e ganancioso.



# TITO – Contexto Histórico

*Pois há muitos insubordinados, (...), especialmente os do grupo da circuncisão. (...) arruinando famílias inteiras, ensinando coisas que não devem, e tudo por ganância.*

*(...) "Cretenses, sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos". Tal testemunho é verdadeiro. Portanto, repreenda-os severamente, para que sejam sadios na fé e não dêem atenção a lendas judaicas nem a mandamentos de homens que rejeitam a verdade. (...) afirmam que conhecem a Deus, mas por seus atos o negam; são detestáveis, desobedientes e desqualificados para qualquer boa obra. **Tito 1:sel10-16***

# TITO – Contexto Histórico



# ÊNFASES em TITO

- > Marcante nessa carta são as profissões e declarações de fé sobre a corporificação de Jesus.
- > Orientação especial é dada sobre a atitude do cristão em relação ao Estado.
- > Ao contrário do caráter pessoal das outras cartas pastorais, a de Tito está mais para um escrito de caráter oficial e abrangente.



# ESBOÇO de TITO

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980

- A. Saudações a Tito: delegado apostólico em Creta (1:1-4)
- B. Instruções para reforma da igreja em Creta (1:5-16)
- C. Instruções quanto à pregação da Palavra (2:1-15)
- D. Instruções finais para os crentes no mundo (3:1-15)

# TITO - Análise

> Paulo designa a Tito **para concluir uma obra** de fortalecimento da igreja cretense iniciada por ele mesmo, através da consagração de líderes aprovados e capazes.

*A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o instruí. Tito 1:5*



# TITO - Análise

- > Há preocupação com a **influência destrutiva** e a disseminação de legalismo e fábulas judaicas.
- > Paulo **instrui Tito a agir junto a grupos específicos** de pessoas (homens e mulheres, idosos e jovens, escravos e senhores) no sentido de **agirem de forma digna com a fé cristã** que professam.
- > Paulo **recapitula a essência do evangelho** salvador e transformador de Cristo como única saída, fazendo-os lembrar de onde todos saíram (inclusive ele) e como Deus foi gracioso em Cristo.

# TITO - Análise

*Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.*

*Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.*

*Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras. Tito 2:11-14*

# TITO - Análise

*Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando-nos uns aos outros. Mas quando se manifestaram a bondade e o amor pelos homens da parte de Deus, nosso Salvador, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós generosamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. **Tito 3:3-6***

# TITO - Análise

> Tito é exortado a não se lançar em discussões inúteis com os legalistas e a rejeitar os que insistiam em causar divisões na igreja.



> A carta encerra com algumas recomendações e pedidos de caráter prático e operacional.

# TITO - Aplicações

- > A salvação não é uma graça que passa a valer a partir de um futuro escatológico ou no pós-túmulo: começa **AGORA** com a **transformação gradual e permanente da vida** da pessoa que crê e se entrega a Cristo. Se isso não está ocorrendo, **há que se refletir** sobre que está ocorrendo!
- > Como **consequência direta de vidas individuais** transformadas, a congregação dessas pessoas (a Igreja de Cristo ...) **reflete no coletivo aquilo que Deus faz** no individual. Uma igreja problemática é resultado de indivíduos com a salvação estagnada.

# TITO - Aplicações

*Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas em minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, **ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor**, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.*

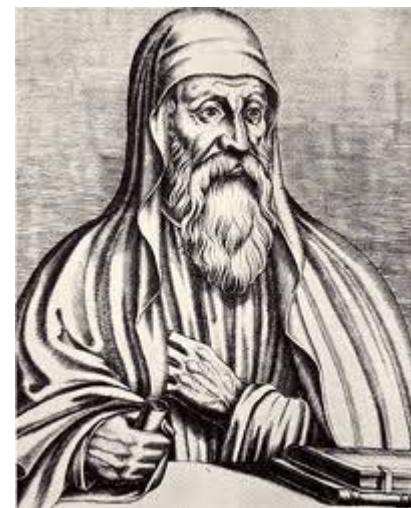
**Fil 2:12-13**

*(...) Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. **Jo 17:20-21***

# AUTORIA de HEBREUS

> A autoria dessa carta gera dúvidas e discussões desde o primeiro século da era cristã.

> Orígenes de Alexandria (185-254 aD) identificava as idéias como sendo de **Paulo**, mas não a linguagem e nem a dissertação apresentadas na carta.



> Tertuliano de Cartago (155-255 aD) atribuiu a carta a **Barnabé**.

# AUTORIA de HEBREUS

> Já em 95 aD, Clemente de Alexandria cita em seus escritos a carta aos Hebreus. A opinião difundida na igreja dos primeiros séculos é de que a autoria de Hebreus **NÃO ERA** de Paulo.



> O exame do texto grego da carta aos Hebreus dá pelo menos 4 indicações nesse sentido:

# AUTORIA de HEBREUS

- O estilo do **grego é polido e retórico**; diferente do que Paulo usa em suas cartas.
- Diferente de Paulo, a **apresentação das idéias é compartimentada de forma ordenada**.
- Figuras de linguagem, vocabulário, argumentação refletem o **estilo alexandrino e filônico**. Paulo não apresenta essa influência cultural.
- A **forma de Paulo citar o Velho Testamento** é diferente da que é usada pelo autor de Hebreus.

# AUTORIA de HEBREUS

---

> A tese da autoria de Apolo se baseia nas seguintes evidências ([Atos 18:24](#)) :

- Era oriundo de Alexandria ...
- Era eloquente e erudito ...
- Era homem poderoso nas Escrituras ...

# HEBREUS – Contexto Histórico

---

> A carta não deve ter sido direcionada à especificamente à igreja que estava em Jerusalém, pois de acordo com o que se pode interpretar em **Hebreus 6:10** os destinatários serviram à igreja primitiva financeiramente. Portanto, não estavam na Palestina.

> A língua grega foi escolhida para redigir a carta o que indica como destinatários o grupo dos cristãos-judeus da igreja familiarizados com a cultura e educação grega e que liam as Escrituras em grego.

# ESBOÇO de HEBREUS

Conf. Bíblia Vida Nova. Ed. Vida Nova. 8ª ed. 1980



- A. Prólogo (1:1-3)
- B. Distinção e excelência de Cristo (1:4 - 4:13)
- C. O sacerdócio de Jesus Cristo (4:14 - 10:18)
- D. A perseverança dos crentes (10:19 - 12:29)
- E. Exortações, questões pessoais e benção  
(13:1-25)

# ÊNFASES em HEBREUS

> A abordagem encontrada na carta aos Hebreus foram dirigidas a **pessoas familiarizadas com o Antigo Testamento** ou que, de alguma forma, ainda estavam presas às suas tradições e práticas. Conheciam as histórias de Moisés, do êxodo e da peregrinação no deserto, do tabernáculo, bem como os ritos e leis cerimoniais.



# ÊNFASES em HEBREUS

> A mensagem da carta é categórica: **Jesus Cristo é a última e definitiva Palavra de Deus**. Jesus representa a autoridade final. O novo padrão pelo qual a Lei passa no crivo e é agora interpretada. A morte de Cristo na cruz vai **abolir a necessidade de sacrifícios**. Passam a pertencer ao passado.



# ÊNFASES em HEBREUS

> O ponto em comum com o Antigo Testamento são os testemunhos da fé. Eles representam o alicerce para aprender o que é fidelidade e não cairmos na fé do Novo Testamento – a pessoa de Jesus Cristo. A história de Israel é repleta de exemplos negativos e positivos do exercício da fé (ou sua falta).

# HEBREUS - Análise

- > O Filho (Jesus) é apresentado logo no início como “o meio como Deus nos falou nos últimos dias”. Sobrepondo Sua manifestação de “há muito tempo e muitas vezes” pelos profetas (1:1-2)
- > O Filho (Jesus) é apresentado como sendo superior aos anjos e sustentador do Universo. Sendo a glória visível de Deus e a expressão exata d’Ele !!! (1:3-8)
- > O recado à comunidade de judeus espalhados pelo mundo é bem clara: **Jesus é a suprema revelação de Deus aos homens !**

# HEBREUS - Análise

> Ao longo da exposição da obra redentora de Cristo como “Deus-homem” e sua superior posição atribuída por Deus, a **advertência contra a incredulidade é uma constante**. A graça de Deus não pode ser rejeitada pela incredulidade.

*(...) como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? [Heb 2:3](#)*

*Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. [Heb 3:12](#)*

# HEBREUS - Análise

> O tema do sacerdócio de Cristo é o principal desenvolvimento ao longo da carta, através de comparações com o sacerdócio arônico (Arão).

> O desenvolvimento desse tema é pausado para se advertir os leitores judeus sobre a falta de maturidade em se aprofundar nessas verdades. São como crianças necessitadas de leite e que não aguentam alimento sólido.



# HEBREUS - Análise

> O sacerdócio de Cristo é **assemelhado ao de Melquisedeque e superior ao sacerdócio levítico**, por ser indestrutível.

> Jesus é, ao mesmo tempo, o sacerdote e a oferta sacrificial. É um **sacerdócio eterno!** Seu santuário é celestial e seu sangue é **um pacto eterno com Deus**, por meio do qual temos acesso à presença de Deus

*Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé (...)*

**Heb 10:21-22a**

# HEBREUS - Análise

- > A **perseverança alicerçada na fé** é a base da caminhada cristã e se origina da comunhão com Deus, expressa em serviço a Deus e confiança no futuro. Uma lista de “heróis de fé” é apresentada.
- > A carta encerra com vários conselhos e admoestações práticas sobre a vida cristã e os cuidados com uma vida piedosa.

*Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.*

**Heb 12:1-2**

# HEBREUS - Aplicações

- > O que Jesus significa para cada um de nós? Os judeus foram admoestados por essa carta a pensar nessa pergunta e considerar as verdades afirmadas sobre sua natureza e obra.
- > Onde está depositada a confiança que temos em nos aproximarmos de Deus? Em Cristo ou em qualquer outra “qualidade” supomos ostentar e possuir?
- > O que está faltando para tal ou me impedindo de “ir fundo” no conhecimento de Deus e de suas verdades?

# HEBREUS - Aplicações

> Os “heróis da fé” com suas histórias e vidas registradas na Bíblia tem sido para você figuras “fantásticas” com experiências inalcançáveis e inatingíveis? Ou uma garantia da ação misericordiosa de Deus?



> Numa época em que se procura relativizar o fundamento da fé cristã, a carta aos Hebreus firma a Igreja no seu único alicerce: **Jesus Cristo é a última Palavra e a autoridade final de Deus.**

# BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

---

- **GUNDRY, R.H. *Panorama do Novo Testamento*. Ed. Vida Nova. 4ª edição, 1987.**
- **HÖRSTER, G. *Introdução e Síntese do Novo Testamento*. Editora Evangélica Esperança, 1996.**
- **TENNEY, M.C. *O Novo Testamento – Sua Origem e Análise*. Shedd Publicadora , 1ª edição, 2008.**
- ***Bíblia Vida Nova*. Editora Vida Nova. 8ª edição, 1980**